



APROVADO
Em 20/08/2021

Câmara Municipal de Nova Russas
Rua Manoel Peixoto, Nº 170 - Centro - Nova Russas/CE
CEP: 62.200-000 | CNPJ: 00.613.474/0001-09

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

PROJETO DE LEI Nº 41 /2021

Nova Russas, 05 de Agosto de 2021.

APROVADO
20/08/2021
PRESIDENTE
SECRETÁRIO

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE
RUA DE JOAQUIM ALVES DE SOUSA E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de rua “JOAQUIM ALVES DE SOUSA (Prof. Joaquim)” a mesma nascendo na rua JOÃO LUCIO DE PAIVA, no bairro da Universidade, sentido norte cortando a Av. Zilmar Mendes Martins finaliza na rua Maria do Socorro Silva.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor após a sua promulgação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Vereador Raimundo de Paiva Sobrinho, 05 de agosto de 2021.

SEBASTIÃO RODRIGUES MANO
Vereador Proponente

CÂMARA MUNICIPAL DE
NOVA RUSSAS-CE
Recebido em 05/08/2021 Horas:
Paulo Antônio

BIOGRAFIA DE JOAQUIM ALVES DE SOUSA

No dia 12 de maio de 1955, nascia na localidade de Lagoa do Arroz, distrito de Ipueiras – CE., um de seus ilustres munícipes, JOAQUIM ALVES DE SOUSA. Filho caçula do casal Tomaz Gomes de Sousa e Maria Alves de Sousa, pessoas humildes, mas com sabedoria de educar seus filhos através do exemplo, transferindo-lhes educação, limites e valores.

Viveu sua infância naquele distrito juntamente com seus 13 irmãos. Ajudava seus pais na agricultura e sempre ao final do dia, divertim-se no alpendre de sua casa com alguns irmãos. Um fato bem marcante daquela época, é que sempre ao fazer uma traquinagem, Quinzinho, logo procurava se esquivar das correções de seu genitor com a ajuda do seu irmão mais próximo, Francisco (também *in memória*).

Em 1970, seus pais adquiriram uma casa nesta cidade, com o objetivo de oferecer aos filhos estudo, pois sempre acreditaram que com o saber adquirimos conhecimentos, cultura, e traçamos objetivos na vida. Momento em que Joaquim e alguns irmãos vieram morar aqui, especificamente na rua Napoleão Moura, antiga praça da TV, onde fez grandes amizades.

Deus preservou sua vida de maneira especial aos 17 anos de idade, quando fora transferido às pressas, de trem para a cidade de Fortaleza, vítima de um gravíssimo acidente de cavalo, o qual deixou sequelas até o fim de sua vida.

Após completar 18 anos e almejando realizar seus sonhos, migrou para o Rio de Janeiro e lá trabalhou por dois anos. Mais uma vez seus objetivos foram interrompidos, por conta de um grave atropelamento de ônibus, onde Deus poupou mais uma vez sua vida.

Já em solo novarrussense, residindo à rua Quintino Bocaiuva, 507, onde morou por 48 anos, fez grandes amizades e passou os mais preciosos momentos de sua vida, o biografado não deixou se abater diante das intempéries da vida. Em 1974, ao concluir o Curso de Datilografia na escola João de La Salle foi convidado pelo seu professor a lecionar naquele curso. Como bem dizia: "... Tive a grata satisfação de merecer a confiança do meu mestre, senhor José Odete Albuquerque, Seu Zé, para lecionar no referido curso, o que muito acrescentou no meu desempenho intelectual, profissional e humano.", tendo trabalhado por alguns anos.

Entendendo que deveria contribuir com os jovens da cidade e que um certificado de datilografia era um requisito a mais no currículo e tornava o portador do diploma bastante valorizado no mercado de trabalho, e ainda, por se identificar e amar a profissão de datilógrafo, decidiu montar sua própria escola, em sua própria casa. Com muito esforço e o apoio de seus pais, viu seu sonho realizado. Nascia, em 1980, a Escola de Datilografia Nossa Senhora da Penha que habilitou muitos novarrussenses na arte da datilografia, e com ela, o tão querido e conhecido, Professor Joaquim.

Seu amor, compromisso e dedicação à escola e aos seus alunos(as) era notório. O cuidado com cada detalhe... Quadros com fotos de todos os discentes que por ali passavam, sala pequena, mas bem aconchegante, diplomas no capricho, preocupação em transmitir o conteúdo de forma eficaz e prazerosa... Dias de provas? O aluno tinha que está bem afiado ao datilográ-las, pondo em prática a didática de repetição e da memorização dos

movimentos, “não podendo costurar”, ou seja, mãos e dedos deviam estar devidamente posicionados. Seu amor à profissão e a cada aluno, certamente ficará marcado na mente e no coração daqueles que por àquela escola passaram.

Em 1980 iniciou o namoro com a bela jovem, Rita Gonçalves Mendes de Sousa, casando-se em 11 de fevereiro de 1984. O casal teve 02 filhas, Nathalie e Vitória, a quem sempre educaram com muita dedicação e zelo. Trabalhou durante oito anos na Prefeitura Municipal de Nova Russas (2001 a 2008), na gestão do então Prefeito Acácio, onde sempre cumpriu com honestidade e competência sua função de Diretor da Vigilância Sanitária, tendo sempre grande apreço pelos seus colegas de trabalho.

A partir de então, apenas fazia seus trabalhos em casa, prestava serviços à população elaborando (ainda em máquina de datilografia), documentos como, escrituras e/ou declarações particulares.

Desde pequeno recebeu uma educação religiosa e demonstrou grande interesse pela literatura, escrevendo poesias a partir de sua juventude, as quais sempre teve muito orgulho de recitá-las aos seus familiares.

Não podendo deixar de ressaltar aqui características marcantes de um homem que, de modo abnegado e com alegria, servia àqueles que o procuravam independentemente de cor, posição social, raça ou religião.

No dia 15.03.2021, fora acometido pelo vírus COVID-19 juntamente com toda sua família. A partir de então vieram momentos difíceis e de bastante apreensão, o que culminou com internação no hospital municipal Antonio Gonçalves Rosa no final da tarde do dia 13.06.21, sendo transferido de maneira emergencial as 5h em 24.03.21 para a UTI do Hospital São Lucas, Crateús – Ce.

Na primeira hora do dia 31.03.21 e aos 65 anos, teve sua passagem eternizada ao lado do Criador. Dia de muita dor e comoção não somente pelos familiares do mesmo, mas pelos seus ex alunos(as) que de modo especial, demonstraram pessoalmente e através das redes sociais a admiração e respeito que sempre tiveram por esse grande cidadão novarrussense, Professor Joaquim, datilógrafo.

Ninguém morre enquanto permanece vivo na mente e no coração de alguém.

Nova Russas – Ce., 30 de julho de 2021.